



**Fundação Forluminas de Seguridade Social -
FORLUZ**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2009 e 2008



Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstração dos resultados	5
Demonstração dos fluxos financeiros	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7 - 35



KPMG Auditores Independentes
R. Paraíba, 1.122 - 13º
30130-918 - Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 509
30123-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras da
Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ
Belo Horizonte – MG

Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ (entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações e seus fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 10 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-MG

Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0-S-MG

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008
Disponível	<u>540</u>	<u>691</u>	Exigível operacional		
Realizável			Programa previdencial	18.894	17.745
Programa previdencial	<u>925.042</u>	<u>1.028.322</u>	Programa assistencial	9.447	5.967
Programa assistencial	<u>22.938</u>	<u>21.299</u>	Programa administrativo	5.928	3.466
Programa administrativo	<u>615</u>	<u>1.754</u>	Programa de investimentos	<u>216</u>	<u>54</u>
Programa de investimentos:				<u>34.485</u>	<u>27.232</u>
Renda fixa	6.788.713	6.094.697	Exigível contingencial		
Renda variável	841.290	611.039	Programa previdencial	2.480	2.462
Investimentos imobiliários	244.874	216.009	Programa assistencial	<u>1.313</u>	<u>1.257</u>
Operações com participantes	243.845	210.282		<u>3.793</u>	<u>3.719</u>
Valores depositados judicialmente	<u>3.787</u>	<u>3.542</u>	Exigível atuarial		
	<u>8.122.509</u>	<u>7.135.569</u>	Provisões matemáticas:		
	<u>9.071.104</u>	<u>8.186.944</u>	Benefícios concedidos	5.368.716	5.019.145
			Benefícios a conceder	<u>3.256.526</u>	<u>2.918.906</u>
				<u>8.625.242</u>	<u>7.938.051</u>
Permanente			Reservas e fundos		
Imobilizado	1.514	1.829	Equilíbrio técnico:		
Diferido	<u>8.248</u>	<u>7.844</u>	Resultados realizados:		
	<u>9.762</u>	<u>9.673</u>	Superávit técnico acumulado:		
			Reserva para contingências	177.044	40.149
			Reserva para revisão de plano	<u>40.370</u>	<u>-</u>
				<u>217.414</u>	<u>40.149</u>
			Fundos:		
			Programa previdencial	138.546	124.168
			Programa assistencial	47.821	54.202
			Programa administrativo	13.111	9.787
			Programa investimentos	<u>994</u>	<u>0</u>
				<u>200.472</u>	<u>188.157</u>
				<u>417.886</u>	<u>228.306</u>
Total do ativo	<u>9.081.406</u>	<u>8.197.308</u>	Total do passivo	<u>9.081.406</u>	<u>8.197.308</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
Programa previdencial		
Recursos coletados	296.906	357.473
Recursos utilizados	(485.449)	(532.878)
Constituições de contingências	(113)	103
Custeio administrativo	(19.516)	(16.953)
Resultado dos investimentos previdenciais	1.087.006	650.914
Constituições de provisões atuariais	(687.191)	(583.807)
Constituição de fundos	<u>(14.378)</u>	<u>(5.169)</u>
Superávit (déficit) técnico do exercício	<u>177.265</u>	<u>(130.317)</u>
Programa assistencial		
Recursos coletados	162.054	145.148
Recursos utilizados	(156.349)	(137.570)
Constituições de contingências	(3.317)	(3.446)
Custeio administrativo	(13.780)	(14.096)
Resultado dos investimentos assistenciais	<u>5.011</u>	<u>5.572</u>
Reversão de fundos	<u>(6.381)</u>	<u>(4.392)</u>
Programa administrativo		
Recursos oriundos de outros programas	33.296	31.049
Receitas	2.949	1.983
Despesas	(32.070)	(28.315)
Resultado dos investimentos administrativos	812	722
Constituições de contingências	<u>(1.663)</u>	<u>(1.573)</u>
Constituição de fundos	<u>3.324</u>	<u>3.866</u>
Programa de investimento		
Renda fixa	695.889	776.330
Renda variável	318.231	(251.285)
Investimentos imobiliários	52.738	103.328
Operações com participantes	28.393	30.078
Relacionados com disponível	-	(214)
Relacionados com tributos	(1.673)	(1.288)
Valores depositados judicialmente	245	259
Resultados transferidos para outros programas	(1.092.829)	(657.208)
Constituição de Fundos de Investimentos	<u>(994)</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Demonstração dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
Programa previdencial	<u>(84.209)</u>	<u>(59.685)</u>
Entradas	<u>401.092</u>	<u>474.134</u>
Recursos coletados	296.906	357.473
Recursos a receber	102.548	112.495
Reversão de contingências	-	234
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>1.638</u>	<u>3.932</u>
Saídas	<u>(485.301)</u>	<u>(533.819)</u>
Recursos utilizados	(485.449)	(532.878)
Utilizações a pagar	401	(853)
Utilizações futuras	(157)	(88)
Reversões de contingências	<u>(96)</u>	<u>-</u>
Programa assistencial	<u>4.286</u>	<u>3.211</u>
Entradas	<u>163.895</u>	<u>146.177</u>
Recursos coletados	162.054	145.148
Recursos a receber	419	854
Outros realizáveis/exigibilidades	1.422	175
Saídas	<u>(159.609)</u>	<u>(142.966)</u>
Recursos utilizados	(156.349)	(137.570)
Outras exigibilidades	-	(2.027)
Reversões de contingências	<u>(3.260)</u>	<u>(3.369)</u>
Programa administrativo	<u>(27.273)</u>	<u>(33.081)</u>
Entradas	<u>5.439</u>	<u>1.983</u>
Receitas	2.948	1.983
Outros realizáveis/exigibilidades	2.491	-
Saídas	<u>(32.712)</u>	<u>(35.064)</u>
Despesas	(32.070)	(28.315)
Despesas a pagar	1.132	710
Despesas futuras	(23)	(13)
Permanente	(89)	(2.693)
Outras exigibilidades	-	(3.180)
Reversões de contingências	<u>(1.662)</u>	<u>(1.573)</u>
Programa de investimento	<u>107.045</u>	<u>72.214</u>
Renda fixa	1.874	(35.547)
Renda variável	87.979	92.401
Investimentos imobiliários	23.874	5.813
Operações com participantes	(5.169)	11.128
Relacionadas com o disponível	-	(214)
Relacionados com tributos	(1.513)	(1.364)
Outros realizáveis	<u>-</u>	<u>(3)</u>
Fluxo nas disponibilidades	<u>(151)</u>	<u>(17.341)</u>
Variação nas disponibilidades	<u>(151)</u>	<u>(17.341)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ (Fundação), entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, foi instituída por prazo indeterminado em 27 de dezembro de 1971 tendo como entidade patrocinadora a então CFLMG (Patrocinadora-Fundadora), antecessora da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, entidade jurídica, de direito privado, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais e, como participantes, seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus beneficiários os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos previdenciais a que estiverem vinculados, podendo ainda, na forma permitida pela legislação, administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas patrocinadoras. Atualmente a FORLUZ tem 10.260 participantes ativos, 9.506 participantes assistidos e 1.857 pensionistas (em 2008, 10.689 ativos, 8.951 participantes assistidos e 1.706 pensionistas), sendo sua sede e foro localizado na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Os recursos administrados pela FORLUZ são representados por contribuições das suas patrocinadoras e de seus participantes, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A FORLUZ adota a estrutura de gestão dos investimentos na forma de “multifundo”, caracterizada pela gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios, indicando que os ativos não estão investidos de forma coletiva. Esta estrutura de gestão atende à Resolução CMN nº 3.792/2009. Os investimentos são realizados segundo a Política de Investimento aprovada pelo Conselho Deliberativo para cada um dos planos de benefícios, de acordo com a característica peculiar de seu passivo atuarial.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda da pessoa jurídica desde janeiro de 2005, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Planos de benefícios e obrigações das patrocinadoras

A FORLUZ adotava, desde sua instituição, um Plano de Benefício Definido. A partir do exercício de 1997, após aprovação do Estatuto e dos regulamentos pela Secretaria de Previdência Complementar por meio da Portaria nº 349, de 29 de setembro de 1997 e pelo Ofício nº 640/SPC/CGOF/COJ, da mesma data, a Fundação passou a adotar três planos, conforme abaixo demonstrado:

- a. Plano A - Plano Saldado de Benefícios Previdenciários: Trata-se de um plano que oferece um benefício proporcional, saldado, aos participantes ativos e assistidos, inscritos no antigo Plano de Benefício Definido (BD) e que optaram pela migração para este Plano A.

Os benefícios desse plano são custeados pelos respectivos saldos transferidos, remunerados pelas aplicações no programa de investimentos da Fundação, sendo as patrocinadoras Cemig, Cemig-D e Cemig-GT, responsáveis integrais pela cobertura de eventuais déficits.

Os benefícios deste plano têm reajustes anuais pelo IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (até junho de 2007, pelo IPCA do IPEAD – Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais), em junho de cada ano.

- b. Plano B - Plano Misto de Benefícios Previdenciários: Trata-se de um plano na modalidade de Contribuição Variável, segundo a Resolução CGPC n.º 16, de 22 de novembro de 2005. Neste plano ingressaram os participantes do antigo Plano BD que optaram pela migração e os novos participantes admitidos a partir de novembro de 1997.

Os benefícios programados de aposentadoria por tempo de contribuição e idade desse plano são calculados através da conversão do saldo de conta acumulado do participante, sendo este constituído por meio de contribuições mensais dos participantes e das patrocinadoras, em alíquotas progressivas e cumulativas incidentes sobre as remunerações recebidas.

Os benefícios de risco (aposentadorias por invalidez e pensões por morte dos ativos) são calculados pela média das 12 (doze) últimas remunerações do participante, sendo custeados por meio das contribuições das patrocinadoras destinadas basicamente para esta finalidade. A contribuição normal das patrocinadoras é, no máximo, paritária ao total das contribuições dos participantes, limitadas à contribuição de 13,08% sobre as remunerações recebidas.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As patrocinadoras do Plano B são a própria FORLUZ, a Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A., a Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG, a Sá Carvalho S.A. e a Cemig Telecom (anteriormente Empresa de Infovias S.A.).

Os benefícios deste Plano têm reajustes anuais pelo IPCA do IBGE desde junho de 2007. Antes disso, os reajustes seguiam o IPCA do IPEAD.

- c. Plano BD - Plano de Benefício Definido: Refere-se ao plano original de suplementação de aposentadoria adotado pela FORLUZ, no qual permaneceram os participantes que não optaram pela migração para os novos planos e está fechado para novas inscrições.

Os benefícios deste plano são custeados por contribuições mensais dos participantes e das patrocinadoras, em alíquotas progressivas e cumulativas incidentes sobre as remunerações pagas aos participantes ativos e sobre os benefícios pagos aos participantes assistidos.

A contribuição mensal da Patrocinadora é paritária à contribuição mensal exigida dos participantes.

Os benefícios deste plano têm reajustes sempre que há reajuste coletivo concedido pela Cemig a seus empregados, pelo mesmo índice, exceto produtividade, usualmente em novembro de cada ano.

Em 28 de dezembro de 2009, a Fundação protocolou na Secretaria de Previdência Complementar o pedido de retirada das patrocinadoras Cemig, Cemig-D e Cemig-GT, com o consequente encerramento do Plano BD, sob o protocolo n. 338672504. Os participantes farão jus ao recebimento de suas reservas nos termos da legislação vigente ou poderão optar por migrar para o Plano A (ativos e assistidos) ou Plano B (ativos). O processo encontra-se em análise e a retirada somente se consumará após aprovação da autoridade governamental competente.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- d.** Obrigações das Patrocinadoras - Cabe às Patrocinadoras prover à FORLUZ:
- as contribuições normais de sua responsabilidade destinadas ao custeio dos benefícios previdenciários, conforme estabelecido nos regulamentos dos planos;
 - as contribuições destinadas à cobertura das despesas administrativas, previstas nos convênios de adesão e regulamentos dos planos de benefícios;
 - o montante descrito na nota 4 de contribuições contratadas que em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 903.516 (R\$ 941.912 em 2008), de acordo com contrato celebrado entre a Fundação e a então Patrocinadora-Instituidora em 5 de março de 2002, termo de assunção de dívida datado de 3 de agosto de 2005 em função da reorganização societária da Cemig e demais termos aditivos celebrados.
- e.** Regime financeiro - A Fundação adota o regime financeiro de capitalização para cálculo das provisões matemáticas relativas a benefícios de complementação de aposentadoria e pensão, repartição por capital de cobertura para os benefícios decorrentes de invalidez e morte na ativa (Planos B) e repartição simples para auxílio-reclusão. De conformidade com o regime de capitalização, a provisão matemática resultante de cálculos atuariais é a diferença entre o valor atual dos compromissos de cada plano com o pagamento dos benefícios atuais e futuros aos participantes e beneficiários, e o valor atual das contribuições futuras desses participantes e da patrocinadora. No caso do Plano B, as provisões matemáticas relativas aos benefícios a conceder correspondem à soma dos saldos de contas de aposentadoria. No regime de repartição por capital de cobertura, não há constituição de provisões matemáticas.

3 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na extensão aplicável às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar, subordinado ao Ministério da Previdência Social - MPS, e que não requerem a divulgação separada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- (i) Ativo Realizável - Programa Previdencial - Foi constituído por transferência dos recursos de Reservas a Amortizar no passivo pela assinatura do contrato de amortização de dívida com as patrocinadoras Cemig, Cemig-D e Cemig-GT. Sobre o saldo devedor incidem mensalmente a atualização monetária de acordo com a variação do IPCA do IBGE (IPCA do IPEAD até junho de 2007) para o Plano A.
- (ii) Ativo Realizável - Programa de Investimentos:
 - Renda Fixa e Renda Variável - O Conselho de Gestão da Previdência Complementar CGPC, por meio da Resolução MPAS/CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002 e disposições complementares, estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, a partir de 1º de janeiro de 2002. A classificação e critério de avaliação dos títulos em duas categorias distintas são como segue:
 - Títulos para negociação - Referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e;
 - Títulos mantidos até o vencimento - Referem-se a títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da Fundação de mantê-los em carteira até os vencimentos, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.
 - Investimentos Imobiliários - Estão demonstrados pelo valor de reavaliação contabilizada em 31 de dezembro de 2009. A última reavaliação ocorreu em dezembro de 2009, tendo o Conselho Deliberativo aprovado em reunião realizada em 18 de dezembro de 2008 que este procedimento passasse a ocorrer anualmente, conforme descrito na Política de Investimentos vigente no ano de 2009. A depreciação contabilizada durante os exercícios de 2009 e 2008 foi calculada pelo método linear, utilizando-se taxas correspondentes à vida útil estimada dos bens.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Operações com Participantes - Estão avaliadas pelo valor das operações acrescido da remuneração pela variação do IPCA do IBGE e juros de 7,5% ao ano a partir de setembro de 2009 (IPCA do IBGE e juros de 8,5% ao ano de junho de 2007 a agosto de 2009). Em 2009 foi realizado um estudo sobre a constituição de um fundo em face de garantia de pagamento de empréstimo na ocorrência de morte do requerente, com a cobrança de 0,01917% ao mês sobre o valor total do empréstimo para todos os tomadores menores de 70 anos. Esta alíquota poderá ser revista em função de estudos atuariais a serem realizados periodicamente. Em 31 de dezembro de 2009 este fundo apresenta um saldo de R\$ 994.
- (iii) Ativo Permanente - Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação. Tais bens são registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: computadores e periféricos - 20%; refrigeradores de ar - 25%; móveis e utensílios - 10%; e máquinas e equipamentos - 10%.
- (iv) Exigível Contingencial - Registra os valores contingentes referentes às ações dos programas previdencial, assistencial e administrativo, baseados na opinião dos consultores jurídicos da Fundação, deduzidos dos respectivos depósitos judiciais.
- (v) Exigível Atuarial - Resulta de cálculos atuariais do valor atual dos compromissos futuros relativos aos benefícios vitalícios decorrentes de aposentadorias e de pensões a serem pagos aos participantes assistidos e beneficiários dos planos, deduzidos do valor atual das contribuições futuras, preparadas por atuário independente.
- (vi) Resultado - As operações são registradas e apuradas pelo regime mensal de competência, exceto para contribuições de autopatrocinados do Plano B.
- (vii) Transferências Interprogramas:
- Resultados dos Investimentos - São transferidos do Programa de Investimentos para os Programas Previdencial e Assistencial os rendimentos auferidos pelos investimentos em cada Programa de forma segregada.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Custeio Administrativo - As receitas correspondentes à sobrecarga administrativa de responsabilidade das patrocinadoras e participantes (assistencial) foram registradas nos Programas Previdencial e Assistencial e transferidas desses, via transferência interprogramas, para o Programa Administrativo. As receitas correspondentes ao custeio administrativo previdencial são calculadas em 8% do valor das contribuições normais das patrocinadoras e de seus empregados para os planos previdenciais, com garantia mínima, anualizada de 0,9% da soma da folha de pagamento do patrocinador sobre a qual incide a contribuição previdenciária com a folha de pagamento de benefícios previdenciais. Essas receitas são distribuídas entre os Planos A, B e BD na razão do seu patrimônio financeiro. Para o Programa Assistencial, o custeio administrativo é coberto com recursos do próprio Programa, oriundos das contribuições de patrocinadoras e participantes.

4 Programa previdencial

	2009	2008
Contribuições contratadas junto às patrocinadoras	903.516	941.912
Contribuições normais a receber	19.774	83.924
Outros	1.752	2.486
	<u>925.042</u>	<u>1.028.322</u>

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A composição das contribuições contratadas é como segue:

Descrição	Plano de benefício	Vencimento	Parcelas mensais em aberto em 31/12/2009	2009	2008
1. Cobertura de complementação de aposentadorias e conversão de tempo de serviço especial em comum, em benefícios a conceder.	A	out/12	34	81.655	103.055
2. Cobertura do tempo de serviço dos participantes fundadores e outros.	A	jun/24	174	800.609	800.952
3. Cobertura da recuperação das suplementações (ano de 1991) e cobertura dos desembolsos (ano de 1995).	A	fev/11	14	20.875	36.148
4. Concessão de crédito especial.	A	mar/10	3	23	107
5. Instituição de benefício mínimo no plano A.	A	mar/10	3	24	112
6. Revisão ocorrida em 2000 dos benefícios dos participantes.	A	mar/10	3	<u>330</u>	<u>1.538</u>
				<u>903.516</u>	<u>941.912</u>

Plano A - Plano Saldado de Benefícios Previdenciais.

Todas as prestações foram calculadas pelo sistema de prestações constantes (tabela Price), com juros de 6% a.a. e reajustadas mensalmente de acordo com a variação do IPCA do IBGE (IPCA do IPEAD até junho de 2007).

As contribuições contratadas são oriundas da celebração, em 5 de março de 2002, do "Instrumento particular de Ajuste das Reservas a Amortizar dos Planos de Benefício Definido (BD) e Plano Saldado de Benefícios Previdenciais (A)", entre a FORLUZ e a Cemig. Em seu Parágrafo Sétimo, Cláusula Primeira, está previsto que em caso de ocorrência, ao final do exercício, de superávit técnico consistente decorrente de reversão de provisão ou, durante três exercícios consecutivos, por outras razões, os valores das prestações ou os prazos de amortização das parcelas mencionadas na alínea c do inciso II e na alínea a do inciso III poderão ser reduzidos através de Termo Aditivo àquele Instrumento para refletir a nova situação das reservas Técnicas da FORLUZ.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Uma vez que, (i) o Plano A registrou superávit técnico nos exercícios de 2003 a 2007, (ii) foi emitido parecer favorável pela consultoria atuarial Mercer HR Consulting, (iii) houve a aprovação dos conselhos Deliberativo da FORLUZ e de Administração da Cemig, e, (iv) foi assinado o Termo Aditivo em 30 de junho de 2008, foi integralmente amortizada do saldo devedor a parcela da dívida das patrocinadoras passível de compensação com superávits, sendo a última amortização realizada no exercício de 2008, no valor de R\$89.462, especificamente para a alínea c do inciso II daquele Instrumento.

O montante das contribuições contratadas junto às patrocinadoras é pago de acordo com critérios de rateio definidos pelo Conselho Deliberativo da Fundação e aprovados pelas patrocinadoras e pela Secretaria de Previdência Complementar, aplicando-se percentuais distintos conforme abaixo:

- Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig - 4,92%
- Cemig Distribuição S.A. - 72,45%
- Cemig Geração e Transmissão S.A. - 22,63%

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Programa de investimentos

Composição da carteira dos principais planos

DESCRIÇÃO	PLANO A		PLANO B		PLANO BD		OUTROS PROGRAMAS (1)		TOTAIS		PLANO A		PLANO B		PLANO BD		OUTROS PROGRAMAS (1)		TOTAIS		
	2009										2008										
1 - RENDA FIXA - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO																					
	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	
Cotas de Fundos de Investimentos	284.050	284.234	519.187	519.725	7.148	7.148	44.547	44.547	854.932	855.654	68.199	68.199	212.442	212.442	7.645	7.645	41.401	41.401	329.687	329.687	
Debêntures não conversíveis de empresas	846	846	858	858	-	-	-	-	1.704	1.704	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CDB e DPGE	30.263	30.263	271.077	271.077	-	-	-	-	301.340	301.340	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	315.159	315.343	791.122	791.660	7.148	7.148	44.547	44.547	1.157.976	1.158.698	68.199	68.199	212.442	212.442	7.645	7.645	41.401	41.401	329.687	329.687	
2 - RENDA FIXA - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO																					
	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	
NTN	2.303.880	2.404.662	1.418.812	1.473.051	-	-	-	-	3.722.692	3.877.713	2.188.275	2.077.131	1.100.792	1.065.062	-	-	-	-	3.289.067	3.142.193	
Debêntures não conversíveis de empresas	623.181	624.408	136.272	133.883	-	-	-	-	759.453	758.291	745.799	721.942	133.926	128.276	-	-	-	-	879.725	850.218	
CDB e DPGE	500.060	487.786	648.533	640.416	-	-	-	-	1.148.593	1.128.202	535.705	535.028	1.060.513	1.058.508	-	-	-	-	1.596.218	1.593.536	
TOTAL	3.427.121	3.516.856	2.203.617	2.247.350	-	-	-	-	5.630.738	5.764.206	3.469.779	3.334.101	2.295.231	2.251.846	-	-	-	-	5.765.010	5.585.947	
TOTAL RENDA FIXA	3.742.280	3.832.199	2.994.739	3.039.010	7.148	7.148	44.547	44.547	6.788.714	6.922.904	3.537.978	3.402.300	2.507.673	2.464.288	7.645	7.645	41.401	41.401	6.094.697	5.915.634	

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Composição da carteira dos principais planos - continuação

DESCRIÇÃO	PLANO A		PLANO B		PLANO BD		OUTROS PROGRAMAS (1)		TOTAIS			PLANO A		PLANO B		PLANO BD		OUTROS PROGRAMAS (1)		TOTAIS	
	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO		CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO
2009											2008										
1 - RENDA VARIÁVEL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO																					
Cotas de fundos de ações	220.562	220.562	159.861	159.861	-	-	-	-	380.423	380.423		201.735	201.735	206.906	206.906	-	-	-	-	408.641	408.641
Cotas de fundos empresas emergentes	141.569	141.569	172.987	172.987	-	-	-	-	314.556	314.556		20.190	20.190	8.752	8.752	-	-	-	-	28.942	28.942
Cotas de fundos private equity	81.840	81.840	54.056	54.056	-	-	-	-	135.896	135.896		103.276	103.276	33.365	33.365	-	-	-	-	136.641	136.641
Ações de empresas			10.415	10.415	-	-	-	-	10.415	10.415		22.683	22.683	14.132	14.132	-	-	-	-	36.815	36.815
TOTAL	443.971	443.971	397.319	397.319	-	-	-	-	841.290	841.290		347.884	347.884	263.155	263.155	-	-	-	-	611.039	611.039
TOTAL	4.186.250	4.275.985	3.392.058	3.435.791	7.148	7.148	44.547	44.547	7.630.003	7.763.471		3.885.862	3.750.184	2.770.828	2.727.443	7.645	7.645	41.401	41.401	6.705.736	6.526.673
<small>(1) Outros programas referem-se ao fundo assistencial, fundo administrativo previdenciário e fundo odontológico.</small>																					
<small>(2) Quando classificados como títulos para negociação, o valor de custo é igual ao de mercado</small>																					
<small>(3) Critérios de avaliação de títulos registrados a valor de mercado: Renda fixa: consiste em atualizar diariamente o seu valor de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação, ANDIMA, BM&F, CETIP, SISBAC Cotas de fundos de investimentos: As aplicações em cotas de fundos de investimentos pelo respectivo valor da cota informado pelo Administrador do fundo.</small>																					

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS					2009					2008				
DESCRIÇÃO	PLANO A	PLANO B	PLANO BD	TOTAIS	PLANO A	PLANO B	PLANO BD	OUTROS PROGRAMAS	TOTAIS	PLANO A	PLANO B	PLANO BD	OUTROS PROGRAMAS	TOTAIS
Edificações para renda	25.152	816	-	25.968	21.513	702	-	-	22.215	21.513	702	-	-	22.215
Edificações locadas para Patrocinadora	159.338	-	-	159.338	135.736	-	-	-	135.736	135.736	-	-	-	135.736
Edificações para uso próprio	11.656	6.480	-	18.136	10.108	5.620	-	-	15.728	10.108	5.620	-	-	15.728
Participação em Complexo Hospitalar	17.624	-	-	17.624	15.678	-	-	-	15.678	15.678	-	-	-	15.678
Imóveis em construção (1)	11.162	7.566	-	18.728	8.878	6.018	-	-	14.896	8.878	6.018	-	-	14.896
Alienação de investimentos imobiliários (2)	5.080	-	-	5.080	11.756	-	-	-	11.756	11.756	-	-	-	11.756
TOTAL	230.012	14.862	-	244.874	203.669	12.340	-	-	216.009	203.669	12.340	-	-	216.009
4 - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES					2009					2008				
DESCRIÇÃO	PLANO A	PLANO B	PLANO BD	TOTAIS	PLANO A	PLANO B	PLANO BD	OUTROS PROGRAMAS	TOTAIS	PLANO A	PLANO B	PLANO BD	OUTROS PROGRAMAS	TOTAIS
Operações com Participantes	137.616	105.660	237	243.845	126.094	83.741	252	195	210.282	126.094	83.741	252	195	210.282
TOTAL	137.616	105.660	237	243.845	126.094	83.741	252	195	210.282	126.094	83.741	252	195	210.282

Composição da carteira dos principais planos - Continuação

Renda fixa

A composição da carteira dos planos e programas compreende todos os títulos e valores mobiliários em carteira própria e em fundos exclusivos.

A Fundação, no sentido de alongar o prazo de seus investimentos do Plano B, bem como se preparar para a provável queda das taxas de juros a médio e longo prazos alienou parte de suas Notas do Tesouro Nacional – NTN-B, classificadas na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e pertencentes a fundos exclusivos, nos termos do art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazos de vencimentos superiores e em montantes iguais ou superiores aos dos alienados e classificando-os na mesma categoria, conforme previsão na Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005, como segue:

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

FORLUZ PLANO B CONCEDIDOS CARTEIRA PRÓPRIA

Tipo Operação	Tipo	Vencimento	Data de Negociação	Taxa	Quantidade	Valor de Aquisição	Preço Unitário	Valor Contábil (curva)	Valor Negociado	Efeitos Contábeis
Venda	NTN-B	15-05-2011	05-02-2009	8,44	1.178	1.918	1,7343	2.043	2.103	60
Venda	NTN-B	15-05-2011	05-02-2009	8,99	29.700	49.968	1,7175	51.011	53.012	2.001
Venda	NTN-B	15/052017	14-05-2009	7,57	30.492	46.245	1,7120	52.203	53.575	1.373
Venda	NTN-B	15-08-2012	16-07-2009	7,10	11.769	19.192	1,8292	21.527	22.004	476
Venda	NTN-B	15-05-2013	16-07-2009	7,48	6.000	9.604	1,7710	10.626	10.992	367
Subtotal					79.139	126.927		137.409	141.686	4.276
Compra	NTN-B	15-08-2020	05-02-2009	7,24	32.730				55.116	
Compra	NTN-B	15-05-2045	14-05-2009	7,10	32.964				53.577	
Compra	NTN-B	15-05-2045	16-07-2009	6,44	18.851				32.998	
Subtotal					84.545				141.690	
Valor coberto pelo caixa.										4

FORLUZ PLANO B BNP PARIBAS ROUSSEAU II

Tipo Operação	Tipo	Vencimento	Data de Negociação	Taxa	Quantidade	Valor de Aquisição	Preço Unitário	Valor Contábil (curva)	Valor Negociado	Efeitos Contábeis
Venda	NTN-B	15-05-2015	16-07-2009	8,55	1.346	1.597	1,624	2.186	2.433	248
Venda	NTN-B	15-05-2015	16-07-2009	8,00	4.183	6.281	1,693	7.081	7.562	481
Venda	NTN-B	15-05-2015	16-07-2009	7,60	4.120	6.328	1,724	7.102	7.448	345
Venda	NTN-B	15-05-2013	16-07-2009	7,58	4.630	7.442	1,765	8.172	8.482	311
Venda	NTN-B	15-08-2012	16-07-2009	7,54	3.519	5.768	1,809	6.364	6.579	215
Venda	NTN-B	15-05-2015	16-07-2009	7,40	2.731	4.245	1,740	4.751	4.937	186
Venda	NTN-B	15-05-2015	16-07-2009	7,40	5.923	9.206	1,740	10.304	10.707	403
Subtotal					26.452	40.868		45.960	48.148	2.189
Compra	NTN-B	15-05-2045	16-07-2009	6,44	27.508				48.158	
Subtotal					27.508				48.158	
Valor coberto pelo caixa.										10

TOTAL	Tipo	Data de Negociação	Quantidade	Valor de Aquisição	Valor Contábil (curva)	Valor Negociado	Efeitos Contábeis
	NTN-B	-	105.591	167.795	183.369	189.834	6.465

Renda variável

Os montantes relativos aos fundos de investimento em renda variável são representados pelo valor de suas cotas na data do balanço, informado pelos administradores desses fundos.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os fundos de ações classificam seus títulos e valores mobiliários na categoria títulos para negociação, com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo seu valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizadas e não realizados sobre estes títulos são reconhecidos no resultado, afetando o valor das cotas tempestivamente. A contabilização de bonificações, juros sobre o capital, dividendos, corretagens, direitos e obrigações sobre o empréstimo de ações e demais procedimentos respeitam as normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários, sendo as demonstrações contábeis auditadas por auditores independentes anualmente.

As ações de empresas são precificadas na carteira própria da FORLUZ pelo seu valor de mercado, e os eventos como bonificações, juros sobre o capital, dividendos e corretagens são contabilizados e apurados pelo regime de competência.

Os fundos classificados como “private equity” e empresas emergentes estão representados pelo valor dessas cotas na data do balanço, informado pelos administradores desses fundos.

Investimentos Imobiliários

1. Refere-se à aquisição de terreno e outros custos relacionados ao projeto de construção de imóvel comercial nesta Capital, no valor de R\$ 18.728 (R\$ 14.896 em 2008).
2. Refere-se à alienação de investimentos em Shopping Center, no valor de R\$ 5.080 (R\$ 11.756 em 2008).

A FORLUZ reavaliou sua carteira de imóveis, o que resultou na contabilização de valorização de R\$ 35.279 para a carteira do Plano A e de R\$ 1.078 para a carteira do Plano B.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Operações com participantes

Refere-se a empréstimos concedidos aos participantes com amortização em prestações mensais e consecutivas, de valor variável e seus saldos incluem principal, juros e atualizações monetárias.

Valores depositados judicialmente

Refere-se a valor depositado judicialmente pela Justiça Federal decorrente do questionamento efetuado pela Fundação relativamente ao valor de indenização pela desapropriação do imóvel, Edifício Lucas Lopes, destinado a locação, no montante de R\$ 3.787 (R\$ 3.542 em 2008).

6 Exigível operacional

O exigível operacional é composto pelos programas previdencial, assistencial, administrativo e de investimento. Segue abaixo a natureza dos valores registrados nos referidos programas:

- O saldo registrado no programa previdencial é referente a benefícios com base em renda certa, obrigações com participantes e as retenções a recolher provenientes dos benefícios e dos créditos.
- O programa assistencial é composto pelas obrigações com participantes e empresas conveniadas e as retenções a recolher incidentes nessas obrigações.
- O montante apresentado no programa administrativo refere-se a obrigações com terceiros pela prestação de serviços, despesas de pessoal e encargos, bem como as retenções a recolher.
- No programa de investimentos estão classificados, substancialmente, impostos sobre operações financeiras (IOF) a pagar.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Exigível contingencial

	2009	2008
Programa previdencial		
Ações judiciais	5.365	5.232
Depósitos judiciais	<u>(2.885)</u>	<u>(2.770)</u>
	<u>2.480</u>	<u>2.462</u>
Programa assistencial		
Ações judiciais	26.520	22.589
Depósitos judiciais	<u>(25.207)</u>	<u>(21.332)</u>
	<u>1.313</u>	<u>1.257</u>
	<u>3.793</u>	<u>3.719</u>

A Administração da Fundação mantém provisão registrada no montante de R\$ 3.793 (R\$ 3.719 em 2008) para cobrir eventuais desembolsos em conexão com os questionamentos em curso, para os quais se registra as provisões cujas perdas são consideradas prováveis na opinião de seus consultores jurídicos. As demais demandas judiciais existentes, na área cível e trabalhista, possuem depósitos judiciais suficientes e totalmente provisionados para fazer face aos riscos envolvidos.

A FORLUZ é parte em processos na esfera administrativa e judicial que não apresentam provisão constituída, tendo em vista que os assessores jurídicos acreditam possuir argumentos de mérito para a defesa (êxito possível). Esses processos estão aguardando julgamento e os principais estão demonstrados abaixo:

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- A Fundação foi notificada pelo INSS em função do não recolhimento das contribuições previdenciárias sobre a remuneração paga aos empregados e diretores não empregados a título de participação nos resultados no período de 1999 a 2005, que representa o montante de R\$ 2.801 (R\$ 2.377 em 2008). A Fundação recorreu na esfera administrativa contra a exigência e aguarda o julgamento do recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas e a FORLUZ acredita ter argumentos de mérito para defesa, sendo que a expectativa de êxito nesta ação é considerada possível.
- A Fundação foi questionada judicialmente sobre a possível cobrança de juros a maior sobre as parcelas de contrato particular de compra e venda do imóvel Shopping Cidade, estando atribuído a esta causa o montante de R\$ 743. Após contestação da FORLUZ foi designada perícia contábil. Nenhuma provisão foi constituída para eventual perda e a FORLUZ acredita ter argumentos de mérito para defesa, com expectativa de êxito considerada possível.
- A Fundação foi questionada judicialmente sobre os valores dos aluguéis dos imóveis localizados na Av. Getúlio Vargas nº 1300, loja 1, o segundo localizado na Rua Matias Cardoso nº 26 e o terceiro localizado na Rua Rio de Janeiro nº 960, onde funcionam lojas da rede Mc Donald's, em fase de contestação. O valor atribuído à causa é de R\$ 1.624, tendo sido avaliado como possível o êxito para a FORLUZ.

Existem, aproximadamente, 432 (quatrocentos e trinta e duas) demandas judiciais em que a Fundação figura como parte. Exceto quanto aos processos citados nesta nota, a maioria deles tem probabilidade remota de causar reflexos financeiros que possam afetar a posição patrimonial da FORLUZ de forma relevante, sendo, em sua maioria, postulados no âmbito trabalhista direcionados às suas patrocinadoras.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Exigível atuarial, reservas e fundos

O montante das reservas técnicas consignadas no balanço patrimonial foi determinado pelo atuário externo Watson Wyatt Brasil Ltda. A última revisão atuarial foi realizada com data-base em 31 de agosto de 2009, sendo os valores projetados para 31 de dezembro de 2009. A movimentação do exercício pode ser sumariada como segue:

	<u>Plano A</u>	<u>Plano B</u>	<u>Plano BD</u>	<u>Saldos em 31/12/09</u>	<u>Saldos em 31/12/08</u>
Provisões matemáticas:	5.378.751	3.236.413	10.079	8.625.243	7.938.051
- Parcela BD	4.894.195	465.394	9.127	5.368.716	5.019.146
Benefícios concedidos:	4.894.195	465.394	9.127	5.368.716	5.019.146
Benefícios do plano	4.894.195	465.394	9.127	5.368.716	5.019.146
Contribuições da Patrocinadora sobre benefícios (-)	-	-	-	-	(621)
Benefícios a conceder:	484.555	2.771.019	952	3.256.526	2.918.905
- Parcela BD	484.555	-	952	485.507	533.680
Benefícios do plano com a geração atual	484.555	-	952	485.507	534.159
Outras contribuições da geração atual (-)	-	-	-	-	(479)
- Parcela CD	-	2.771.019	-	2.771.019	2.385.225
Reservas e fundos	<u>5.442.536</u>	<u>3.531.677</u>	<u>6.989</u>	<u>8.981.202</u>	<u>8.102.364</u>
Fundo Previdencial					
Fundo para oscilação de riscos	-	33.458	-	33.458	28.857
Fundo para mudança de tábua	-	105.088	-	105.088	95.310
Superávit técnico/(déficit técnico)	<u>63.785</u>	<u>156.719</u>	<u>(3.090)</u>	<u>217.414</u>	<u>40.146</u>

Plano A - Plano Saldado de Benefícios Previdenciários.

Plano B - Plano Misto de Benefícios Previdenciários.

Plano BD - Plano de Benefício Definido.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As principais hipóteses adotadas nos cálculos atuariais foram:

	2009	2008
Meta atuarial		
Plano A	IPCA-IBGE + 6%	IPCA-IBGE + 6%
Plano B	IPCA-IBGE + 6%	IPCA-IBGE + 6%
Plano BD	INPC-IBGE + 6%	INPC-IBGE + 6%
Taxa real anual de juros	6%	6%
Projeção do crescimento real de salário		
Plano A	N/A	N/A
Plano B	N/A	N/A
Plano BD	N/A	1%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	-	-
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- Dos benefícios da entidade	98%	98%
Tábua geral de mortalidade		
Plano A	AT 83	AT 83
Plano B	AT 83	AT 83
Plano BD	AT 83	AT 83
Tábua biométrica de entrada de invalidez		
Plano A	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA
Plano B	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA
Plano BD	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA
Tábua biométrica de mortalidade de Inválidos		
Plano A	IAPB - 55	IAPB - 55
Plano B	AT - 49	AT - 49
Plano BD	IAPB - 55	IAPB - 55
Taxa anual de rotatividade esperada		
Plano A	-	-
Plano B	-	-
Plano BD	-	-
Composição familiar	Dados reais da família do participante	Dados reais da família do participante

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As provisões dos planos foram apuradas tecnicamente, conforme abaixo:

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – nos Planos A e B, corresponde ao total dos compromissos futuros do plano atuarialmente, calculado em relação aos atuais assistidos.

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - no Plano B, corresponde ao saldo de conta total acumulado dos participantes ativos. No Plano A, corresponde ao total dos compromissos futuros do plano atuarialmente calculado em relação aos atuais participantes em atividade.

No Plano BD, as provisões foram calculadas através da atualização dos compromissos mínimos de retirada atuarialmente calculados em 28/02/2009, conforme os dispositivos do Termo de Retirada de Patrocínio, submetido à aprovação da Secretaria de Previdência Complementar.

Superávit/(Déficit) Técnico - corresponde à sobra, ou insuficiência patrimonial, em relação às provisões matemáticas líquidas. O superávit foi destinado à constituição das Reservas Contingencial e Especial (especificamente para o Plano B), de acordo com as prerrogativas da Resolução MPS/CGPC nº 26 de 2008 e pela MPAS/CGPC nº 5, retificada pela Resolução MPAS/CGPC nº 10 de 2002.

9 Avaliação atuarial dos planos de benefícios previdenciais

A avaliação atuarial da FORLUZ em 31 de dezembro de 2009, elaborada por atuário independente, indicou a existência de Superávit Técnico no Plano Saldado de Benefícios Previdenciários (Plano A) de R\$63.785, equivalente a 1,17% do ativo líquido existente em 31 de dezembro de 2009, de R\$5.442.535. O atuário externo Watson Wyatt Brasil Ltda. indicou que o Superávit Técnico é resultado da rentabilidade acima da meta atuarial anual.

Registramos, no entanto, que o Superávit Técnico apurado em 31/12/2009 é conjuntural e inferior a 25% do valor da parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas do plano. Sendo assim, de acordo com Resolução CGPC n.º 26/2008, este superávit será destinado à Reserva de Contingência do Plano.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Foi indicada na avaliação atuarial do Plano Misto de Benefícios Previdenciários (Plano B) a existência de Superávit Técnico de R\$156.719 – representando 33,67% da parcela BD (benefício definido, apurado atuarialmente) em 31 de dezembro de 2009, de R\$ 465.394.

Conforme dispõe a Resolução CGPC n.º 26/2008, R\$ 116.349 (correspondente a 25% da parcela que contém componentes atuariais do plano) será destinado à Reserva de Contingência e R\$ 40.370 (correspondente a 8,67% da parcela que contém componentes atuariais) será destinado à Reserva Especial.

Ainda neste Plano, os Fundos de “Oscilação de Riscos” e “Mudança da Tábua” alcançaram os valores de R\$33.458 e R\$105.088, respectivamente.

O Fundo de oscilação de Riscos foi constituído durante o exercício de 2003 com o objetivo de oferecer cobertura para eventuais oscilações e diferenças entre as hipóteses financeiras e demográficas e a experiência real da Fundação. Em função da aderência das premissas adotadas do plano nos últimos anos, por recomendação do atuário externo, o mesmo será revertido em resultado no exercício de 2010.

O Fundo de Mudança de Tábua foi constituído com a finalidade de suprir as insuficiências geradas nas concessões de benefício vitalício programado, onde os saldos de conta acumulados até 31/12/2005 são convertidos atuarialmente pela tábua de mortalidade AT-49. Este Fundo visa à cobertura da diferença entre a reserva matemática calculada pela AT-83 e o saldo de conta acumulado até 31/12/2005. A FORLUZ acompanha tecnicamente a concessão dos benefícios previdenciários e sua direta relação com o Fundo de Mudança da Tábua.

Os resultados do Plano BD posicionados em 31 de dezembro de 2009 se referem aos compromissos mínimos de retirada de patrocínio calculados em 28 de fevereiro de 2009, devidamente atualizados de acordo com os dispositivos do Termo de Retirada das patrocinadoras Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, Cemig Distribuição S.A e Cemig Geração e Transmissão S.A.. Em virtude da extinção do plano, não existem custos atuariais para a manutenção dos benefícios.

Após a aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar do processo de retirada de patrocínio encaminhado em 28 de dezembro de 2009, sob o protocolo n. 338672504, as patrocinadoras deverão integralizar a insuficiência patrimonial verificada.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Fundos do programa assistencial

As movimentações nos exercícios, bem como as constituições/reversões de fundos, foram as seguintes:

	2009	2008
Prosaúde integrado da Cemig		
Saldo no início do exercício	35.882	44.590
Recursos coletados	151.935	135.936
Recursos utilizados	(150.097)	(131.199)
Custeio administrativo	(13.265)	(13.634)
Resultado dos investimentos	2.685	3.541
Constituição de contingências	(3.206)	(3.352)
Reversão do fundo do PROSAÚDE	(11.948)	(8.708)
Saldo no final do exercício	<u>23.934</u>	<u>35.882</u>
	2009	2008
Fundo de prevenção		
Saldo no início do exercício	12.783	9.420
Recursos coletados	2.665	2.458
Recursos utilizados	(470)	(22)
Custeio administrativo	(515)	(458)
Resultado dos investimentos	1.645	1.452
Constituição de contingências	(78)	(67)
Constituição do fundo de prevenção	<u>3.247</u>	<u>3.363</u>
Saldo no final do exercício	<u>16.030</u>	<u>12.783</u>

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
Fundo complementar de assistência à saúde		
Saldo no início do exercício	3.112	2.984
Recursos coletados	1.352	915
Recursos utilizados	(1.640)	(1.156)
Resultado dos investimentos	392	387
Constituição de contingências	(18)	(18)
Constituição do Fundo Complementar	<u>86</u>	<u>128</u>
Saldo no final do exercício	<u>3.198</u>	<u>3.112</u>
	2009	2008
Programa odontológico		
Saldo no início do exercício	2.424	1.599
Recursos coletados	6.103	5.839
Recursos utilizados	(4.142)	(5.193)
Custeio administrativo	(1)	(4)
Resultado dos investimentos	289	192
Constituição de contingências	(14)	(9)
Constituição do fundo odontológico	<u>2.235</u>	<u>825</u>
Saldo no final do exercício	<u>4.659</u>	<u>2.424</u>
Total dos fundos assistenciais	<u>47.821</u>	<u>54.202</u>

Em 2002, a Cemig, os Sindicatos representativos de seus empregados e a Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da Cemig e Subsidiárias - AEA-MG celebraram um acordo criando o Prosaúde Integrado da Cemig, visando substituir e integrar o Programa Suplementar de Saúde - Prosaúde e o Programa de Assistência à Saúde - PAS.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O Prosaúde Integrado iniciou sua operação em 1º de janeiro de 2003, e está registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o nº 30049-7. O Prosaúde Integrado é composto de dois subprogramas:

- Subprograma de Referência de Assistência à Saúde - PRAS: referente à cobertura nos segmentos ambulatorial e hospitalar com obstetrícia e
- Subprograma de Garantias Especiais - PGE: referente ao reembolso parcial de despesas com psicologia, odontologia, fonoaudiologia, medicamentos, ótica e outros.

O Fundo Prosaúde é custeado, inclusive administrativamente, por contribuições mensais das patrocinadoras e de seus participantes, que são empregados e ex-empregados das patrocinadoras, e participantes assistidos dos planos previdenciais da FORLUZ. As contribuições das patrocinadoras, as quais são sujeitas à atualização anual calculada com base na variação do IGP-M, correspondem a um valor mensal *per capita* por participante que patrocinam, tendo sido realizadas contribuições nos montantes de R\$ 67.697 e R\$ 61.448, respectivamente, nos exercícios de 2009 e 2008. As contribuições dos participantes são calculadas em função de sua remuneração, idade e quantidade de dependentes, que somaram R\$ 63.612 em 2009 e R\$ 60.440 em 2008. Foram contabilizadas receitas de coparticipação em procedimentos médico-hospitalares no montante de R\$ 15.130 e R\$ 11.928, respectivamente, nos exercícios de 2009 e 2008. As demais receitas do Fundo são relativas a reciprocidades, reembolsos de acidentes de trabalho, dentre outras de pequeno valor, no montante de R\$ 5.496 (R\$ 2.120 em 2008).

O Conselho Deliberativo da FORLUZ decidiu em dezembro de 2008 que a Fundação não mais administraria o Prosaúde Integrado da FORLUZ, comunicando esta decisão às patrocinadoras do Plano. A partir disso, negociações entre as patrocinadoras, a AEA-MG e entidades sindicais foram iniciadas, além de medidas administrativas no sentido da transferência da gestão do plano vêm sendo tomadas. O Fundo Prosaúde apresentou déficit contábil no valor de R\$ 11.948 e R\$ 8.708, respectivamente, nos exercícios de 2009 e 2008, resultado este que vem sendo acompanhado pela Diretoria, Comitê Administrativo do Prosaúde e órgãos estatutários. O regulamento do Prosaúde prevê que se o Fundo garantidor dos benefícios tornar-se inferior ao valor equivalente a 3 (três) meses de despesas seja adotada a tabela de contribuições recomendada pelo atuário contratado pela FORLUZ. Entretanto, o Comitê Administrativo do Prosaúde decidiu por aguardar a finalização das negociações entre as patrocinadoras, AEA-MG e entidades sindicais envolvendo a transferência de gestão do Plano para, se for o caso, aplicar a tabela de contribuições recomendada.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Fundo do programa administrativo

A FORLUZ funciona administrativamente separada das patrocinadoras, com orçamento e estrutura própria, sendo que os recursos para seu custeio administrativo previdencial são repassados pelas patrocinadoras.

Os critérios utilizados na alocação das despesas para os exercícios de 2009 e 2008, devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo, tiveram como base a característica principal de cada centro de responsabilidade da estrutura funcional da FORLUZ.

As despesas Administrativas do Programa Assistencial são cobertas com recursos coletados por meio de contribuições para os fundos assistenciais.

A importância gasta em despesas administrativas previdenciais no exercício de 2009 representou 6,16% do total das receitas previdenciárias (3,98% em 2008), se forem consideradas todas as despesas administrativas, dos programas previdencial e de investimentos, custeadas pela sobrecarga administrativa, estando assim abaixo do limite legal de 15% estabelecido no Decreto 606/92.

A constituição do fundo do programa administrativo (previdencial e assistencial), no exercício, foi efetuada da seguinte forma:

	2009	2008
Saldo no início do exercício	9.787	5.921
Sobrecarga administrativa do exercício	33.296	31.049
Outras receitas administrativas	2.948	1.983
Despesas administrativas do exercício	(32.070)	(28.315)
Resultado dos investimentos	812	722
Constituição de contingência	(1.662)	(1.573)
Movimentação no ano	<u>3.324</u>	<u>3.866</u>
Saldo no final do exercício	<u>13.111</u>	<u>9.787</u>

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As contribuições das patrocinadoras para fazer face às despesas administrativas são efetuadas conforme os critérios mencionados na nota 3.

O Conselho Deliberativo da FORLUZ aprovou em 17 de dezembro de 2009 o regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA, estabelecido pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC nº 28/2009, o qual define: a forma de gestão e avaliação dos recursos do fundo administrativo previdenciário, as fontes de custeio, os limites de gastos, os critérios de rateio das despesas e receitas, a remuneração dos investimentos, a movimentação de recursos, o orçamento administrativo, o ativo permanente, as regras de fomento, o acompanhamento e controle das despesas e a disponibilidade das informações, a adesão de novas patrocinadoras, a retirada de patrocínio, a inclusão e exclusão de novos planos, a extinção, fusão e incorporação de planos, e a extinção da entidade.

12 Instrumentos financeiros

A administração dos riscos é efetuada por meio das diretrizes da Política de Investimentos para cada plano de benefícios, políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, além do estudo de Otimização de Carteira que objetiva o melhor posicionamento na curva de fronteira eficiente.

A FORLUZ possui três fundos exclusivos de ações cujo objetivo é superar o índice da Bovespa. O Fundo de Investimentos de Ações Turmalina realizou em 2009 operações de derivativos com propósito de hedge, a fim de proteger a correlação do fundo ao índice da Bovespa. Em maio, junho e dezembro de 2009 o gestor decidiu realizar operações no mercado de opções e de futuro visando proteger o fundo de possível descolamento em relação ao Ibovespa. As operações renderam ganho de aproximadamente R\$ 1.000, além de estarem de acordo com o artigo 44 da Resolução 3.792/09.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Cobertura de seguros (informação não auditada)

A FORLUZ adota a política de exigir de seus locatários a contratação de cobertura de seguros para os bens investimentos imobiliários sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O valor contábil segurado está registrado nos investimentos imobiliários apresentados na nota 5. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos imóveis por segmentos em 31 de dezembro de 2009 ficou assim demonstrada:

	Valor segurado	Valor contábil
Edificações para renda	33.556	25.968
Edificações locadas a patrocinadora	66.310	159.338
Participação em complexo hospitalar	10.757	17.624
	<u>110.623</u>	<u>202.929</u>

14 Rendimento dos planos previdenciais

Os recursos garantidores das reservas matemáticas apresentaram as seguintes rentabilidades nominais líquidas em 2009 e 2008:

	2009	2008
Plano A	14,80%	12,44%
Plano B	16,21%	6,69%
Plano BD	9,87%	10,86%

A taxa mínima atuarial exigida foi de 10,57% para os planos A e B. Para o plano BD, 10,36%, índice de correção de salários da patrocinadora, acrescido de 6% a.a.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

15 Outras informações

Resolução MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009

Em 26 de Janeiro de 2009, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar, através da Resolução CGPC nº. 28, aprovou a nova planificação contábil padrão; modelos, instruções e normas de preenchimento das demonstrações contábeis a serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar a partir de 1º de janeiro de 2010.

A Secretaria de Previdência Complementar - SPC autorizou ainda a edição de instruções complementares para a fiel execução do disposto nesta Resolução, inclusive estabelecimento de normas específicas dos procedimentos contábeis das EFPC, alteração e inclusão de rubricas da planificação contábil padrão, normatização da forma, meio e periodicidade de envio das Demonstrações Contábeis.

A Resolução CGPC nº 28, ainda estabeleceu que as receitas e despesas administrativas das EFPC passarão a ser escrituradas no Plano de Gestão Administrativa - PGA, o qual deverá ter um Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo da EFPC.

O regulamento do PGA deve conter regras claras e objetivas que tratem, no mínimo, das fontes e das destinações dos recursos administrativos, dos direitos e das obrigações dos planos de benefícios, dos patrocinadores, dos participantes e dos assistidos, no caso de transferência de gerenciamento, criação e extinção de planos, retirada de patrocínio e adesões de novos patrocinadores, bem como de outras formas de reorganização. A FORLUZ, conforme a nota explicativa nº 11, teve seu PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo em 17 de dezembro de 2009.

Conforme estabelecido no Art. 3º da Resolução CGPC nº. 28, em 24 de setembro de 2009 foi aprovada a Instrução nº. 34, que dispõe de procedimentos complementares nas normas, funções e funcionamento das contas contábeis.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Diretoria

Fernando Alves Pimenta
Presidente – CPF
124.458.006-68

José Ribeiro Pena Neto
Diretor de Seguridade e Gestão

Helmer Lima de Paula
Diretor de Investimentos
e Controle

Plínio Arantes
Diretor de Relações com
Participantes

Márcio Saúde Soares
Diretor de Saúde e
Atendimento

Responsáveis técnicos

Sandro Magno Garcia Costa
Contador – Gerente de
Controladoria e Finanças
CRC: 54.776/O - MG
CPF: 506.953.556-00

Alessandra Campos Pereira
Contadora
CRC: 077.151/O-3 – MG
CPF: 031.624.556-93